



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

TERÇA-FEIRA, 24 :: fevereiro :: 2015

Prefeitos discutem situação do Consórcio do Baixo São Francisco

Prefeitos do Baixo São Francisco e secretários municipais de meio ambiente participaram ontem, 23, em Nossa Senhora da Glória, do I Fórum de Diálogos 2015 para Atualização e Demandas do Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco após a entrega do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos. O evento, que começou às 10h, foi realizado no plenário da Câmara Municipal, com a participação do secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), Olivier Chagas.

Na oportunidade, o secretário parabenizou os 13 prefeitos que compareceram ao fórum pelo fato de terem dado demonstração, com as suas presenças, de que estavam entendendo os problemas a enfrentar de cumprimento do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Revelou que o caminho para cumprir a lei que prevê o fim dos lixões a céu aberto e a capacitação dos catadores, é a construção de aterros sanitários e galpões de triagem. "Poucos municípios têm condições de construir o seu próprio aterro sanitário", avalia.

Segundo Olivier, o Governo de Sergipe, através da Semarh, está fazendo a sua parte. Revelou que vem ajudando aos prefeitos na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, já tendo desenvolvido sete ações para o Consórcio do Baixo São Francisco: elaboração do Plano Estadual de Re-

gionalização de Gestão dos Resíduos Sólidos, do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Baixo São Francisco, do Plano Estadual de Coleta Seletiva e do Manual de Orientação junto aos Municípios para a Coleta Seletiva, assim como a capacitação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, apoio para o fortalecimento dos consórcios públicos intermunicipais de resíduos sólidos, e estudo para viabilização dos planos de aterros sanitários.

Ressaltou que a Semarh continua aberta ao diálogo e parceira dos municípios na questão dos resíduos sólidos. "Agora é preciso resolver os problemas e as pendências, de forma exemplar, para a construção e funcionamento dos aterros sanitários. Sergipe não é tão grande. Se resolvermos o destino final do lixo estaremos cumprindo com o que manda a lei e prestando um grande serviço à sociedade", defende.

Os prefeitos Chico dos Correios (Nossa Senhora da Glória), Antonio Fernandes (Monte Alegre), Cristiano Rogério (Ilha das Flores), Roberto Araújo (Poço Redondo) e Claudionor Vieira (Cedro de São João) falaram da importância do consórcio. Defenderam que seja feito um levantamento das prefeituras que não estão cumprindo com suas atribuições para implantação da lei e o envio para o Ministério Público, que vem cobrando ações concretas. Colocaram que acham que o tempo está passando e podem ser punidos pelo não cumprimento da lei, por conta de alguns municípios que não estão fazendo a sua parte.